



MICROPROPAGAÇÃO VIA ORGANOGÊNESE FOLIAR DO MIRTILEIRO ‘DELITE’

JACQUELINI ROMERO PEREIRA¹; ARIANE CRISTINA COSMO²; LUIZ
ANTONIO BIASI³

¹ Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal – UFPR, jacquelini.pereira@ufpr.br

² Mestrado em Agronomia – Produção Vegetal – UFPR, arianeccosmo@gmail.com

³ Professor Titular - UFPR, biasi@ufpr.br

Resumo: A cultura do mirtilheiro possui potencial de expansão no Brasil em vista dos potenciais nutricionais dos frutos. Esta expansão está condicionada a produção de mudas, sendo, imprescindíveis a realização de estudos nas cultivares do grupo Rabbiteye. A micropropagação é uma técnica que gera produção massal de mudas sadias. O objetivo desta pesquisa foi estudar a micropropagação do mirtilheiro ‘Delite’ pela indução da organogênese a partir de explantes foliares até a fase de aclimatização. Os explantes utilizados foram folhas inteiras, excisadas de material vegetal em fase de multiplicação *in vitro*. O experimento foi instalado com delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial (4x6) com 5 repetições com uma placa de petri por parcela, contendo 5 explantes. O meio de cultura utilizado foi o WPM com as vitaminas do meio MS, os tratamentos foram os reguladores vegetais Thidiazuron (TDZ), 2-isopenteniladenina (2iP), 6-benzilaminopurina (BAP) e zeatina (ZEA) nas concentrações, 0; 0,5; 2,5; 5; 10; 20 μM . Com as brotações obtidas na organogênese foi realizada a etapa de multiplicação em meio padrão com 2,5 μM de ZEA, após ocorreu a aclimatização e enraizamento *ex vitro* das micro estacas com a utilização de três concentrações do regulador AIB (ácido indol-3-butírico), sendo elas 0, 500 e 1000 mg L⁻¹ em solução hidroalcolica (9:1), foram acondicionadas em caixas plásticas com vermiculita autoclavada com o acréscimo dos micros e macros nutrientes do meio de cultura WPM. A organogênese foi observada nos tratamentos com TDZ e 2iP em todas as concentrações e em ZEA nas concentrações mais altas. A produção de gemas pequenas foi superior na concentração de 20 μM e de gemas grandes com 0,5 μM de TDZ. A taxa de multiplicação foi maior nos explantes provenientes do tratamento com 0,5 μM de TDZ. Quanto ao enraizamento e aclimatização *ex vitro*, não ocorreu diferença significativa entre os tratamentos, a variável sobrevivência obteve 88,66% e estacas enraizadas com 68,66%.

Palavras-chave: *Vaccinium virgatum*; Citocininas; Rabbiteye.